

## RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018

São Paulo, 07 de maio de 2018. A Linx S.A. (B3: LINX3; Bloomberg: LINX3:BZ e Reuters: LINX3.SA), anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2018 (1T18). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados, conforme Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

### Sobre as ações

(em 04 de Maio de 2018)

#### Valor de mercado

R\$3,6 bilhões

#### Capital social

166.212.210 ações

#### Desempenho

Desde o IPO: +139,1%

### Teleconferência

(com tradução simultânea para o inglês)

Terça-feira, 08 de maio de 2018

11:00 (BR), 10:00 (EST)

Telefone: +55 11 3193 1001

ou +55 11 2820 4001

Código: LINX

### Relações com Investidores

Telefone: +55 11 2103.1575

E-mail: [ri@linx.com.br](mailto:ri@linx.com.br)

Site: [ri.linx.com.br](http://ri.linx.com.br)





### Assessoria de Imprensa

JeffreyGroup



Telefone: +55 11 3185.0838

E-mail: [linx@jeffreygroup.com](mailto:linx@jeffreygroup.com)

### DESTAQUES

-  Receita recorrente, cresceu 19,4% na comparação com o 1T17, representando 85% da receita bruta total. O crescimento orgânico proforma da receita recorrente foi de 12% no comparativo anual.
-  Receita líquida foi 18,1% maior em relação ao 1T17.
-  Crescimento de 18,8% do EBITDA ajustado frente ao 1T17, com margem EBITDA ajustada de 25,2% no trimestre.
-  O lucro líquido atingiu R\$26,5 milhões no trimestre, +55,0% frente ao 4T17.

### EVENTOS RECENTES

-  Aquisição da Único: ferramentas multicanais de gestão de promoções e fidelidade totalmente baseadas em nuvem que reforçam as ofertas de CRM e engajamento. O faturamento bruto da Único estimado para 2018 é de R\$7,0 milhões. A Linx pagou R\$16,0 milhões à vista e, adicionalmente, sujeito ao atingimento de metas financeiras e operacionais para os anos de 2018 a 2020, poderá pagar até R\$9,0 milhões.
-  Aquisição da Itec: desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão e automação de farmácias. O faturamento bruto da Itec nos últimos 12 meses foi de R\$10,5 milhões. A Linx pagou R\$16,4 milhões à vista e, adicionalmente, sujeito ao atingimento de metas financeiras e operacionais para os anos de 2018 a 2020, poderá pagar até R\$9,1 milhões.

(R\$ mil)	1T18	1T17	Δ%	4T17	Δ%
Receita recorrente	154.513	129.401	19,4%	147.622	4,7%
Receita de serviços	27.410	23.940	14,5%	34.496	-20,5%
Receita operacional bruta (ROB)	181.923	153.341	18,6%	182.118	-0,1%
Receita operacional líquida (ROL)	158.410	134.090	18,1%	157.437	0,6%
EBITDA	47.592	34.748	37,0%	40.442	17,7%
Margem EBITDA	30,0%	25,9%	410 bps	25,7%	430 bps
Margem EBITDA ajustada	25,2%	25,1%	10 bps	25,0%	20 bps
Lucro líquido	26.452	26.706	-1,0%	17.071	55,0%

## DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

 DESEMPENHO OPERACIONAL

Ao final do 1T18, a Linx atingiu uma **taxa de renovação** de clientes de 99,1%. Adicionalmente, o maior cliente da Companhia representou 3,2% da receita recorrente e os 100 maiores representaram 30,7%. As altas taxas de renovação e a baixa concentração de clientes refletem a base ampla, diversificada e fiel da Companhia.

 RECEITA OPERACIONAL

(R\$ mil)	1T18	1T17	Δ%	4T17	Δ%
Receita recorrente	154.513	129.401	19,4%	147.622	4,7%
Receita de serviços	27.410	23.940	14,5%	34.496	-20,5%
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>181.923</b>	<b>153.341</b>	<b>18,6%</b>	<b>182.118</b>	<b>-0,1%</b>
Impostos sobre vendas	(17.867)	(15.423)	15,8%	(17.346)	3,0%
Cancelamentos e abatimentos	(5.646)	(3.828)	47,5%	(7.335)	-23,0%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>158.410</b>	<b>134.090</b>	<b>18,1%</b>	<b>157.437</b>	<b>0,6%</b>

Neste trimestre, percebemos um ambiente de negócios ainda mais positivo nas diferentes verticais do varejo que atuamos, contribuindo para o crescimento da Companhia, apesar do IGPM acumulado próximo de zero nos últimos 12 meses. As iniciativas de SaaS (*Software as a Service*) seguem como o principal driver de crescimento orgânico, com destaque para fintech (meios de pagamento) e NFC-e (cupom fiscal eletrônico) que continuam com relevantes níveis de adoção, além da solução de OMS (*Order Management System*), iniciativa relacionada ao *Omnichannel*, que já está em operação em dois importantes varejistas nacionais e que foi contratada recentemente por outros dois relevantes varejistas também da vertical de shopping. É importante ressaltar que começamos a consolidar os resultados da Percycle a partir de Janeiro de 2018 e da Itec a partir de Março deste ano.

No 1T18, a **receita recorrente** atingiu R\$154,5 milhões, com crescimento de 19,4% sobre o 1T17 e de 4,7% sobre o 4T17, representando 85% da receita operacional bruta. Este crescimento demonstra a resiliência do modelo de negócios baseado em receitas recorrentes, SaaS (como por exemplo TEF, NFC-e, publicidade, reengajamento, dentre outras), “lock-in” da base de clientes e a diversificação de verticais, geografias e portfólio.

A **receita de serviços** atingiu R\$27,4 milhões no trimestre, 14,5% maior que no 1T17, principalmente em função das aquisições ocorridas no período. Adicionalmente, a desaceleração do crescimento da receita de serviços é explicado pela mudança do reconhecimento da receita de serviços da Synthesis de modo a alinhar com a metodologia utilizada pela Companhia. Em relação ao 4T17, a receita de serviços apresentou uma queda de 20,5%, em função do número de abertura de lojas de clientes no trimestre anterior, efeito sazonal que se concentra na véspera de Natal.

As **receitas diferidas** de curto e longo prazo constantes no balanço (receita de serviços já faturada, mas não reconhecida, tendo em vista que o serviço ainda não foi prestado) totalizou R\$62,4 milhões ao final do 1T18. Nos meses seguintes, conforme os serviços sejam prestados, estas receitas serão devidamente reconhecidas. O aumento no comparativo do 1T18 com o 4T17 e 1T17 é explicado pelo início da vigência do IFRS15.

 LUCRO BRUTO

(R\$ mil)	1T18	1T17	Δ%	4T17	Δ%
Custos dos serviços prestados	(44.935)	(40.500)	11,0%	(45.149)	-0,5%
% ROL	28,4%	30,2%	-180 bps	28,7%	-30 bps
Lucro bruto	113.475	93.590	21,2%	112.288	1,1%
<b>Margem bruta</b>	<b>71,6%</b>	<b>69,8%</b>	<b>180 bps</b>	<b>71,3%</b>	<b>30 bps</b>

No 1T18, a **margem bruta** foi de 71,6%, um aumento de 30 bps em relação ao 4T17 e de 180 bps na comparação com o 1T17. Essas evoluções são explicadas principalmente pelo aumento de eficiência operacional da Linx no período, apesar das recentes aquisições e de reclassificações contábeis entre “custos dos serviços prestados” e “despesas operacionais”. Tais reclassificações são fruto de mudanças organizacionais realizadas ao longo do trimestre decorrentes da evolução da estratégia da Linx de modo a se tornar uma plataforma de negócios. Essas mudanças tem como foco alavancar a penetração das ofertas SaaS, monetizar ativos existentes, como Big Data e pagamentos, e evoluir a experiência do cliente para que se torne *frictionless*.

 DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ mil)	1T18	1T17	Δ%	4T17	Δ%
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(84.313)</b>	<b>(74.243)</b>	<b>13,6%</b>	<b>(89.726)</b>	<b>-6,0%</b>
Gerais e administrativas (ex-depreciação e amortização)	(35.820)	(28.271)	26,7%	(33.509)	6,9%
% ROL	22,6%	21,1%	150 bps	21,3%	130 bps
Depreciação e amortização	(18.430)	(15.401)	19,7%	(17.880)	3,1%
% ROL	11,6%	11,5%	10 bps	11,4%	20 bps
Vendas e marketing	(22.059)	(16.567)	33,2%	(20.663)	6,8%
% ROL	13,9%	12,4%	150 bps	13,1%	80 bps
Pesquisa e desenvolvimento	(16.207)	(15.980)	1,4%	(16.874)	-4,0%
% ROL	10,2%	11,9%	-170 bps	10,7%	-50 bps
Outras receitas (despesas) operacionais	8.203	1.976	315,1%	(800)	n.a.
% ROL	5,2%	1,5%	370 bps	0,5%	470 bps
<b>EBIT</b>	<b>29.162</b>	<b>19.347</b>	<b>50,7%</b>	<b>22.562</b>	<b>29,3%</b>

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram um aumento de 150 bps em comparação ao 1T17, quando comparadas como percentual da ROL. Em relação ao 4T17, as despesas gerais e administrativas aumentaram 130 bps em relação à ROL. Essas evoluções ocorreram principalmente por: (i) adiantamento de dissídio de São Paulo, onde se localiza a maior parte da equipe administrativa da Companhia; (ii) reclassificações contábeis entre “custos dos serviços prestados” e “despesas gerais e administrativas” decorrentes de mudanças organizacionais realizadas no 1T18, conforme explicado no parágrafo sobre lucro bruto; e (iii) consolidação da Percycle e Itec em Janeiro e Março de 2018, respectivamente.

As **despesas com depreciação e amortização**, seguiram praticamente estáveis no comparativo com o 1T17 e 4T17, com aumento de 10 bps e 20 bps como percentual da ROL, respectivamente. O cronograma de amortização de ágio contábil (PPA) encontra-se no anexo V.

No 1T18, as **despesas com vendas e marketing**, como percentual da ROL, apresentaram um aumento de 150 bps em comparação ao 1T17 e de 80 bps em relação ao 4T17. Estas variações ocorreram principalmente por: (i) reclassificações contábeis entre “custos dos serviços prestados” e “despesas com vendas e marketing” decorrentes das mudanças organizacionais realizadas no 1T18, conforme explicado acima; (ii) aumento de despesas com canais em algumas verticais em que este modelo de venda é mais relevante e tem acelerado nos últimos trimestres, como por exemplo em Postos; e (iii) consolidação da Percycle e Itec em Janeiro e Março de 2018, respectivamente.

As **despesas com pesquisa e desenvolvimento (P&D)**, quando comparadas como percentual da ROL, apresentaram uma redução de 170 bps no comparativo com o 1T17 e 50 bps em relação ao 4T17. Essas evoluções são explicadas principalmente pelo aumento da eficiência operacional, advindo de sinergias das aquisições ocorridas no passado.

No 1T18, o montante de R\$9,2 milhões foi **capitalizado como investimento com P&D**. O principal investimento de inovação neste momento é a plataforma de *Omnichannel*, reforçado recentemente pela solução de OMS (*Order Management System*). Além disso, a Linx tem investido para entrar em novos mercados, buscar novos perfis de clientes, aproveitando as oportunidades de *cloud*, *big data* e inteligência.

### EBITDA E MARGEM EBITDA

(R\$ mil)	1T18	1T17	Δ%	4T17	Δ%
Receita operacional líquida	158.410	134.090	18,1%	157.437	0,6%
Custos dos serviços prestados	(44.935)	(40.500)	11,0%	(45.149)	-0,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>113.475</b>	<b>93.590</b>	<b>21,2%</b>	<b>112.288</b>	<b>1,1%</b>
Despesas operacionais	(84.313)	(74.243)	13,6%	(89.726)	-6,0%
<b>EBIT</b>	<b>29.162</b>	<b>19.347</b>	<b>50,7%</b>	<b>22.562</b>	<b>29,3%</b>
Depreciação e amortização	18.430	15.401	19,7%	17.880	3,1%
<b>EBITDA</b>	<b>47.592</b>	<b>34.748</b>	<b>37,0%</b>	<b>40.442</b>	<b>17,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>30,0%</b>	<b>25,9%</b>	<b>410 bps</b>	<b>25,7%</b>	<b>430 bps</b>

(R\$ mil)	1T18	1T17	Δ%	4T17	Δ%
EBITDA	47.592	34.748	37,0%	40.442	17,7%
Reversão líquida de earn-outs	(7.664)	(2.109)	263,4%	(1.134)	575,8%
Despesas com mudança das filiais de SP e Recife	-	957	n.a.	-	n.a.
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>39.928</b>	<b>33.596</b>	<b>18,8%</b>	<b>39.308</b>	<b>1,6%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>25,2%</b>	<b>25,1%</b>	<b>10 bps</b>	<b>25,0%</b>	<b>20 bps</b>

Neste trimestre tivemos uma reversão parcial de *earn-outs* não atingidos integralmente por empresas adquiridas pela Linx no valor total de R\$7,7 milhões. Desta forma, o **EBITDA** ajustado atingiu R\$39,9 milhões no 1T18, +18,8% em comparação ao 1T17 e +1,6% em relação ao 4T17.

A **margem EBITDA** ajustada foi de 25,2% no trimestre, um pouco acima do 1T17 e 4T17, apesar do adiamento do dissídio de São Paulo e das aquisições ocorridas no período.

### RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ mil)	1T18	1T17	Δ%	4T17	Δ%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>3.697</b>	<b>14.559</b>	<b>-74,6%</b>	<b>3.425</b>	<b>7,9%</b>
Receitas financeiras	12.045	21.135	-43,0%	10.204	18,0%
Despesas financeiras	(8.348)	(6.576)	26,9%	(6.779)	23,1%
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>32.859</b>	<b>33.906</b>	<b>-3,1%</b>	<b>25.987</b>	<b>26,4%</b>

O **resultado financeiro líquido** da Linx atingiu R\$3,7 milhões no 1T18, uma queda de 74,6% em relação ao 1T17. Esta queda reflete a queda do CDI no período e a diminuição do caixa decorrente às aquisições ocorridas no período. Em relação ao 4T17, o resultado financeiro líquido aumentou 7,9% em função da variação cambial sobre valores referentes à aquisição da Synthesis.

### IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(R\$ mil)	1T18	1T17	4T17
<b>Lucro antes do IRPJ</b>	32.859	33.906	25.987
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Pela alíquota fiscal combinada	(11.172)	(11.528)	(8.836)
<b>Diferenças permanentes</b>			
Lei 11.196/05 (Lei do Bem)	2.444	2.045	2.171
Pagamento de juros sobre capital próprio	-	-	2.380
Diferença de imposto de renda e contribuição social apurado pelo lucro presumido	(571)	1.524	266
Outras diferenças líquidas	2.892	759	(4.897)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(4.743)</b>	<b>(2.893)</b>	<b>(3.675)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>(1.664)</b>	<b>(4.307)</b>	<b>(5.241)</b>

<b>Alíquota efetiva corrente</b>	<b>5%</b>	<b>13%</b>	<b>20%</b>
<b>Alíquota efetiva total</b>	<b>19%</b>	<b>21%</b>	<b>34%</b>

O **imposto de renda e contribuição social corrente**, ou seja, o que efetivamente afetou o caixa da Companhia, foi de R\$1,7 milhões no 1T18, gerando uma alíquota efetiva corrente de 5%. A alíquota efetiva total, que inclui os impostos diferidos e correntes, foi de 19% no trimestre, abaixo do 4T17. A queda da alíquota efetiva total no comparativo com o trimestre anterior se deve ao efeito não recorrente de IR ocorrido no 4T17 referente à operação internacional da Companhia.

### LUCRO LÍQUIDO E LUCRO CAIXA

(R\$ mil)	1T18	1T17	Δ%	4T17	Δ%
<b>Lucro líquido</b>	<b>26,452</b>	<b>26,706</b>	<b>-1.0%</b>	<b>17,071</b>	<b>55.0%</b>
Amortização de aquisições	6,927	5,383	28.7%	7,260	-4.6%
IR e CS diferidos	4,743	2,893	63.9%	3,675	29.1%
<b>Lucro caixa</b>	<b>38,122</b>	<b>34,982</b>	<b>9.0%</b>	<b>28,006</b>	<b>36.1%</b>

O **lucro líquido** foi de R\$26,5 milhões no 1T18, uma queda de 1,0% em comparação aos R\$26,7 milhões do 1T17 e um crescimento de 55,0% em relação ao 4T17. No 1T18, o lucro caixa foi de R\$38,1 milhões, um aumento de 9,0% em comparação ao 1T17 por conta das aquisições feitas no período, e +36,1% em relação ao 4T17.

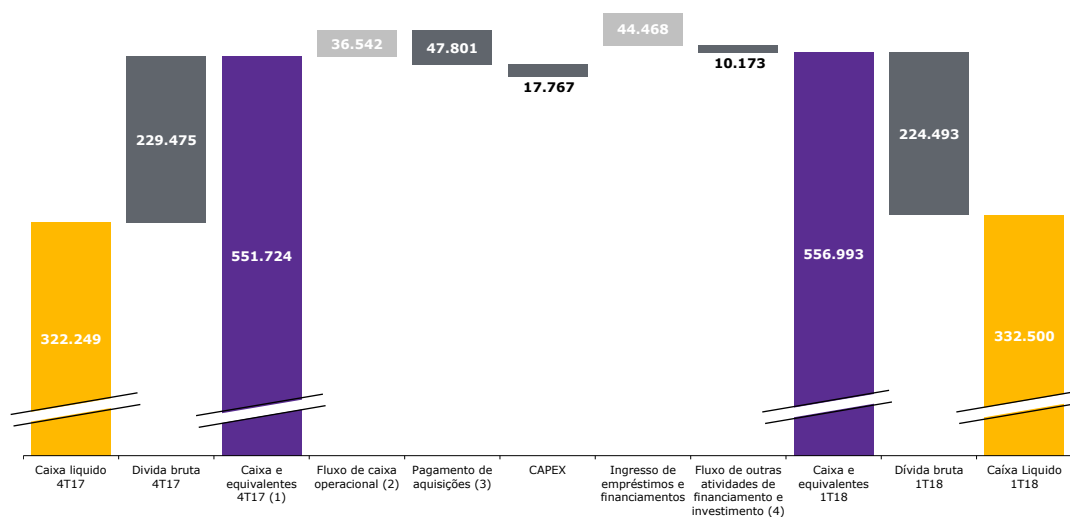
### GERAÇÃO DE CAIXA E CAIXA LÍQUIDO

No 1T18, o **caixa** da Companhia apresentou um aumento de R\$5,3 milhões, encerrando o período com um saldo de R\$557,0 milhões, principalmente pela geração de caixa no período. A rentabilidade média do caixa no trimestre foi 98,6% do CDI.

A **dívida bruta** da Companhia encerrou o 1T18 em R\$224,5 milhões, -2,2% em relação ao 4T17, composta por empréstimos com o BNDES, de R\$132,4 milhões e contas a pagar por aquisições de ativos e de controladas, no total de R\$92,1 milhões. O custo médio da dívida no trimestre foi 107,8% do CDI.

O **caixa líquido** da Companhia no 1T18 foi de R\$332,5 milhões. Para uma visão das movimentações do fluxo de caixa total (caixa e equivalentes + aplicações financeiras), encontra-se no anexo III a demonstração do fluxo de caixa total.

Gráfico 12: Fluxo de caixa do 1T18 (R\$ mil)



Notas:

(1) Compreende a soma entre os saldos de Caixa e Aplicações Financeiras.

(2) Inclui resultado na venda de ativos imobilizados e intangíveis.

(3) Inclui aquisição de empresa menos caixa líquido e pagamento de aquisição de controlada.

(4) Ingressos e pagamentos de empréstimos e financiamentos, encargos financeiros, aporte de capital de acionistas e ações em tesouraria.

 ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

(R\$ mil)	1T18	1T17	Δ%	4T17	Δ%
Receita recorrente	154.513	129.401	19,4%	147.622	4,7%
Receita de serviços	27.410	23.940	14,5%	34.496	-20,5%
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>181.923</b>	<b>153.341</b>	<b>18,6%</b>	<b>182.118</b>	<b>-0,1%</b>
Impostos sobre vendas	(17.867)	(15.423)	15,8%	(17.346)	3,0%
Cancelamentos e abatimentos	(5.646)	(3.828)	47,5%	(7.335)	-23,0%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>158.410</b>	<b>134.090</b>	<b>18,1%</b>	<b>157.437</b>	<b>0,6%</b>
Custos dos serviços prestados	(44.935)	(40.500)	11,0%	(45.149)	-0,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>113.475</b>	<b>93.590</b>	<b>21,2%</b>	<b>112.288</b>	<b>1,1%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(84.313)</b>	<b>(74.243)</b>	<b>13,6%</b>	<b>(89.726)</b>	<b>-6,0%</b>
Gerais e administrativas	(54.250)	(43.672)	24,2%	(51.389)	5,6%
Vendas e marketing	(22.059)	(16.567)	33,2%	(20.663)	6,8%
Pesquisa e desenvolvimento	(16.207)	(15.980)	1,4%	(16.874)	-4,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	8.203	1.976	315,1%	(800)	n.a.
<b>Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<b>29.162</b>	<b>19.347</b>	<b>50,7%</b>	<b>22.562</b>	<b>29,3%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>3.697</b>	<b>14.559</b>	<b>-74,6%</b>	<b>3.425</b>	<b>7,9%</b>
Receitas financeiras	12.045	21.135	-43,0%	10.204	18,0%
Despesas financeiras	(8.348)	(6.576)	26,9%	(6.779)	23,1%
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>32.859</b>	<b>33.906</b>	<b>-3,1%</b>	<b>25.987</b>	<b>26,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.743)	(2.893)	63,9%	(3.675)	29,1%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.664)	(4.307)	-61,4%	(5.241)	-68,3%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>26.452</b>	<b>26.706</b>	<b>-1,0%</b>	<b>17.071</b>	<b>55,0%</b>
Amortização de aquisições	6.927	5.383	28,7%	7.260	-4,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.743	2.893	63,9%	3.675	29,1%
<b>Lucro caixa</b>	<b>38.122</b>	<b>34.982</b>	<b>9,0%</b>	<b>28.006</b>	<b>36,1%</b>

 ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	48.749	42.918
Aplicações financeiras	486.910	487.816
Contas a receber	133.165	128.177
Estoques	146	140
Impostos a recuperar	36.101	33.054
Outros créditos	32.327	27.979
<b>Total circulante</b>	<b>737.398</b>	<b>720.084</b>
Aplicações financeiras	21.334	20.990
Outros créditos	1.978	1.485
Contas a receber de longo prazo	3.040	2.952
Ativo fiscal diferido	4.346	4.272
<b>Total realizável a longo prazo</b>	<b>30.698</b>	<b>29.699</b>
Imobilizado	62.147	62.332
Intangível	768.621	751.909
<b>Total não circulante</b>	<b>861.466</b>	<b>843.940</b>
<b>Total ativo</b>	<b>1.598.864</b>	<b>1.564.024</b>
Passivo + Patrimônio Líquido	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores	10.903	8.518
Empréstimos e financiamentos	41.431	31.783
Obrigações trabalhistas	45.678	38.869
Impostos e contribuição a recolher	11.810	13.194
Imposto de renda e contribuição social	1.452	485
Contas a pagar por aquisições de controladas	44.814	56.087
Receita diferida	35.376	8.478
Antecipação de dividendos	4.211	4.211
Outras contas a pagar	7.087	7.613
<b>Total circulantes</b>	<b>202.762</b>	<b>169.238</b>
Empréstimos e financiamentos	90.942	65.505
Contas a pagar por aquisição de controladas	45.862	74.680
Passivo fiscal diferido	66.243	80.324
Receita diferida	27.004	-
Outras contas a pagar	1.554	981
Provisão para contingências	3.534	2.776
<b>Total não circulante</b>	<b>235.139</b>	<b>224.266</b>
Capital social	487.474	486.032
Reserva de capital	480.188	479.809
Reserva de lucros	175.906	186.137
Dividendos adicionais propostos	18.789	18.789
Outros resultados abrangentes	(1.394)	(247)
<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>1.160.963</b>	<b>1.170.520</b>
<b>Total passivo + patrimônio líquido</b>	<b>1.598.864</b>	<b>1.564.024</b>



 ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA TOTAL

(R\$ mil)	1T18	1T17	4T17
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>26.452</b>	<b>26.706</b>	<b>17.071</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>			
Depreciação e amortização	18.430	15.401	17.880
Resultado na venda de imobilizado e intangíveis	-	231	68
Provisão para devedores duvidosos	89	(264)	2.964
Provisão de ajuste de valor presente	(8.961)	352	379
Plano de opção de compra de ações	379	653	305
Encargos financeiros	2.669	3.659	2.698
Variação Cambial	-	-	1.725
Provisão para baixa/alienação de bens	8.146	-	-
Impostos diferidos	4.743	2.893	3.675
Impostos correntes	1.664	4.307	5.241
Earn out	(8.997)	(3.540)	(1.313)
Provisão para Contingência	758	(61)	(102)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	(247)
Resultados abrangentes	(1.147)	-	-
<b>Diminuição (aumento) nos ativos</b>			
Contas a receber de clientes	(6.350)	801	(1.400)
Estoques	(6)	33	7
Impostos a recuperar	(3.047)	2.048	(3.963)
Outros créditos e depósitos judiciais	(4.832)	(18.757)	7.947
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>			
Fornecedores	2.340	(807)	108
Obrigações trabalhistas	6.652	9.601	(7.501)
Impostos e contribuições a recolher	(1.445)	(1.827)	4.631
Receita diferida	(140)	5.520	(717)
Outras contas a pagar	(158)	(74)	(493)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(697)	(2.626)	(2.981)
<b>Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais</b>	<b>36.542</b>	<b>44.249</b>	<b>45.982</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de ativo imobilizado	(2.559)	(5.983)	(1.187)
Aquisição de ativo intangível	(15.208)	(8.236)	(10.896)
Aquisição de empresas, líquido do caixa	(14.200)	-	(47.229)
<b>Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de investimentos</b>	<b>(31.967)</b>	<b>(14.219)</b>	<b>(59.312)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Ingresso de empréstimos e financiamentos	44.468	-	-
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos	(9.637)	(5.417)	(9.702)
Encargos financeiros pagos	(1.978)	(3.544)	(1.904)
Pagamentos de aquisição de controladas	(33.601)	(4.423)	(4.195)
Dividendos e JCP pagos	-	-	(7.000)
Aumento de capital	1.442	2.167	-
Reserva de capital (ações em tesouraria)	-	(4.595)	-
<b>Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de financiamentos</b>	<b>694</b>	<b>(15.812)</b>	<b>(22.801)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.269</b>	<b>14.219</b>	<b>(36.130)</b>
<b>Demonstrações do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do período	551.724	665.448	587.854
No fim do período	556.993	679.667	551.724
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.269</b>	<b>14.219</b>	<b>(36.130)</b>

# RESULTADOS

## 1T18



### ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA E EQUIVALENTES

(R\$ mil)	1T18	1T17	4T17
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>26.452</b>	<b>26.706</b>	<b>17.071</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>			
Depreciação e amortização	18.430	15.401	17.880
Resultado na venda de imobilizado e intangíveis	-	231	68
Provisão para devedores duvidosos	89	(264)	2.964
Provisão de ajuste de valor presente	(8.961)	352	379
Plano de opção de compra de ações	379	653	305
Encargos financeiros	2.669	3.659	2.698
Variação Cambial	-	-	1.725
Provisão para baixa/alienação de bens	8.146	-	-
Impostos diferidos	4.743	2.893	3.675
Impostos correntes	1.664	4.307	5.241
Rendimento aplicação financeira	(8.157)	(20.260)	(9.326)
Earn out	(8.997)	(3.540)	(1.313)
Provisão para Contingência	758	(61)	(102)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	(247)
Resultados abrangentes	(1.147)	-	-
<b>Diminuição (aumento) nos ativos</b>			
Contas a receber de clientes	(6.350)	801	(1.400)
Estoques	(6)	33	7
Impostos a recuperar	(3.047)	2.048	(3.963)
Outros créditos e depósitos judiciais	(4.832)	(18.757)	7.947
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>			
Fornecedores	2.340	(807)	108
Obrigações trabalhistas	6.652	9.601	(7.501)
Impostos e contribuições a recolher	(1.445)	(1.827)	4.631
Receita diferida	(140)	5.520	(717)
Outras contas a pagar	(158)	(74)	(493)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(697)	(2.626)	(2.981)
<b>Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais</b>	<b>28.385</b>	<b>23.989</b>	<b>36.656</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de ativo imobilizado	(2.559)	(5.983)	(1.187)
Aquisição de ativo intagível	(15.208)	(8.236)	(10.896)
Aquisição de empresas, líquido do caixa	(14.200)	-	(47.229)
Aplicações financeiras	(139.777)	(95.222)	(116.207)
Resgate de juros e aplicação financeira	148.496	165.747	169.634
<b>Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de investimentos</b>	<b>(23.248)</b>	<b>56.306</b>	<b>(5.885)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Ingresso de empréstimos e financiamentos	44.468	-	-
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos	(9.637)	(5.417)	(9.702)
Encargos financeiros pagos	(1.978)	(3.544)	(1.904)
Pagamentos de aquisição de controladas	(33.601)	(4.423)	(4.195)
Dividendos e JCP pagos	-	-	(7.000)
Aumento de capital	1.442	2.167	-
Reserva de capital (ações em tesouraria)	-	(4.595)	-
<b>Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de financiamentos</b>	<b>694</b>	<b>(15.812)</b>	<b>(22.801)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.831</b>	<b>64.484</b>	<b>7.970</b>
<b>Demonstrações do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do período	42.918	7.227	34.948
No fim do período	48.749	71.711	42.918
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.831</b>	<b>64.484</b>	<b>7.970</b>

 ANEXO V – CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DE ÁGIO (PPA E FISCAL)

PPA	Valor (R\$)	Fiscal	Valor (R\$)
2T18	(6.672.500)	2T18	(13.878.059)
3T18	(6.582.500)	3T18	(13.878.059)
4T18	(6.337.500)	4T18	(13.878.059)
1T19	(5.828.781)	1T19	(13.878.059)
2T19	(5.828.781)	2T19	(13.878.059)
3T19	(5.760.853)	3T19	(12.842.914)
4T19	(5.624.996)	4T19	(11.492.828)
1T20	(5.179.268)	1T20	(11.054.065)
2T20	(5.179.268)	2T20	(10.552.540)
3T20	(4.997.748)	3T20	(9.549.492)
4T20	(4.634.707)	4T20	(9.549.492)
1T21	(4.438.154)	1T21	(9.474.539)
2T21	(4.413.961)	2T21	(8.782.039)
3T21	(4.263.552)	3T21	(8.435.789)
4T21	(3.869.182)	4T21	(8.435.789)
1T22	(3.550.604)	1T22	(8.435.789)
2T22	(3.521.872)	2T22	(8.435.789)
3T22	(3.327.238)	3T22	(7.010.302)
4T22	(2.598.598)	4T22	(7.010.302)
1T23	(1.698.015)	1T23	(5.505.982)
2T23	(1.698.015)	2T23	(4.165.531)
3T23	(1.617.632)	3T23	(4.165.531)
4T23	(1.456.866)	4T23	(4.165.531)
1T24	(1.456.866)	1T24	(4.165.531)
2T24	(1.456.866)	2T24	(4.165.531)
3T24	(1.270.068)	3T24	(4.165.531)
4T24	(896.472)	4T24	(2.386.916)
1T25	(850.589)	1T25	(1.959.099)
2T25	(760.225)	2T25	(1.103.466)
3T25	(760.225)	3T25	(1.103.466)
4T25	(760.225)	4T25	(367.822)
1T26	(760.225)	1T26	-
2T26	(760.225)	2T26	-

 GLOSSÁRIO

**IFRS:** *International Financial Reporting Standards* - padrões internacionais de demonstrações financeiras emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

**IGPM** (índice geral de preços do mercado): Índice de inflação, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), utilizado para atualizar os contratos dos clientes da Linx anualmente.

**Receitas recorrentes:** compreendem a subscrição paga pelos clientes da Companhia para utilização dos softwares em modelo SaaS, SaaS like (POS e ERP no modelo de subscrição) e já englobam suas eventuais atualizações, suporte e serviço de hospedagem na nuvem. Essas receitas são reconhecidas no resultado mensalmente.

**Receitas de serviços:** compreendem os royalties pagos pelos clientes que são reconhecidos na receita ao longo da duração do contrato e os serviços de implementação, customização e treinamento que são reconhecidas no resultado em função da sua realização.

**Crescimento orgânico proforma da receita recorrente:** compreende o crescimento orgânico da receita recorrente da Companhia e das empresas adquiridas. É calculado através da adição da receita das empresas adquiridas à receita total no período anterior à aquisição.

**SaaS (Software as a Service):** soluções baseadas em nuvem que possuem um modelo de faturamento recorrente mensal. São exemplos das soluções SaaS os softwares de ERP na nuvem, TEF (transferência eletrônica de fundos), Cupom Fiscal Eletrônico (NFC-e), *Order Management System* (OMS), publicidade, reengajamento e e-commerce.

**IFRS15:** com vigência a partir do 1º de janeiro de 2018, introduz uma estrutura abrangente para determinar quando uma receita é reconhecida e como a receita originada de contratos com clientes é mensurada. Como resultado, o reconhecimento da receita de royalties passou a ser diferida pelo prazo contratual, anteriormente reconhecida de forma integral.

**Lei do Bem:** Lei 11.196/05 - a Companhia se beneficia de incentivos fiscais concedidos às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, previstos na lei 11.196 de 2005, conhecida como Lei do Bem. Dentre os benefícios que a Companhia se beneficia está a amortização acelerada, mediante dedução como custo ou despesa operacional, no período de apuração em que forem efetuados, dos dispêndios vinculados exclusivamente às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, o que explica grande parte dos dispêndios com depreciação e amortização da Companhia. Além disso, a Companhia se beneficia da dedução, para efeitos de apuração do lucro líquido, de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais pela legislação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica.